

Data: 3 Agosto 2010

Media: Vida Imobiliária Online

**03/08/2010****Investimento Imobiliário na Europa aumenta 80% no 2ºT 2010**

A recuperação económica impulsionou a actividade de investimento imobiliário na Europa, com os volumes transaccionados a subirem no 2º trimestre de 2010. O investimento directo em imobiliário terciário na Europa durante esse período totalizou €23 biliões, num crescimento de 15% face ao trimestre anterior (€20 biliões) e de 80% face ao período homólogo, revelou a Jones Lang LaSalle.

Em termos semestrais, os volumes de investimento imobiliário na Europa permaneceram estáveis nos €43 biliões, face ao semestre anterior. Perspectivando a segunda metade de 2010, a Jones Lang LaSalle prevê que os volumes cresçam 35% e alcancem os €100 biliões no final do ano.

O Reino Unido liderou a recuperação quer a nível dos volumes transaccionados quer da correcção dos preços entre os activos prime, com um peso de 40% no total da actividade em toda a Europa. Os volumes no Reino Unido cresceram cerca de 30% no trimestre, totalizando mais de €9 biliões no 2º trimestre. O sentimento dos investidores continua a ser positivo, apesar de ter recuado ligeiramente, em parte devido à percepção de que os preços subiram demasiado face ao fraco progresso económico e à queda nos mercados de ocupação.

Em Portugal, o volume transaccionado durante o 2º trimestre de 2010 foi de aproximadamente 133 milhões de euros, um aumento de 23% face ao período homólogo de 2009. No total dos primeiros seis meses deste ano foram transaccionados 277 milhões de euros, prevendo-se que até final do ano este valor possa atingir os 600 milhões de euros.

Verifica-se também um maior enfoque nos principais mercados europeus – França, Alemanha e os Países Nórdicos –, com um interesse renovado na aquisição de activos de maior dimensão nos segmentos core e core+ do mercado. Contudo, os investidores estão a enfrentar desafios no que respeita a garantir activos core bem arrendados, à medida que o financiamento está a tornar-se mais acessível e um número crescente de investidores está a competir pelo mesmo conjunto limitado de activos prime.